

ATAS

ATA NÚMERO UM DE DOIS MIL E VINTE E SEIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

----- No cumprimento do definido no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal, no artigo trigésimo primeiro (Competências do Conselho Fiscal) em especial as alínea a) e c) reuniu-se pelas quinze horas do dia vinte e sete de Março de dois mil e vinte e seis, nas instalações da Misericórdia de Tentúgal, o Conselho Fiscal conjuntamente com a Mesa Administrativa, o Presidente da Assembleia Geral e a Dr^a Estela Pimenta, Contabilista Certificada ao serviço desta Santa Casa para se efectuar uma apresentação e análise das diversas rúbricas das contas referentes a gastos e rendimentos ocorridos no ano de dois mil e vinte e cinco. O objectivo desta reunião era explicar e esclarecer dúvidas de modo a sustentar de uma forma clara e suportada o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Actividades e Contas referentes ao ano Económico de dois mil e vinte e cinco.-----

----- A reunião teve início com uma exposição detalhada dos principais gastos e rendimentos ocorridos no ano económico de dois mil e vinte e cinco pela Senhora Contabilista Certificada, esclarecendo os valores que ocorriam em determinadas rubricas e por vezes comparando com as mesmas rúbricas do ano de dois mil e vinte e quatro. -----

Da apreciação da documentação com as demonstrações financeiras concluiu-se que: -----

1. Os gastos totalizaram um total de seiscentos e dezassete mil, quinhentos e oitenta e oito euros e sessenta e nove cêntimos e os rendimentos totalizaram seiscentos e sessenta e sete mil, cento e sessenta e cinco euros e vinte e dois cêntimos. Comparando os rendimentos e os gastos apura-se um saldo positivo de quarenta e nove mil, quinhentos e setenta e seis euros e cinquenta e três cêntimos. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal propõe que o resultado líquido ~~negativo~~ ^{positivo} seja transferido para a conta cinquenta e seis. -----
2. Houve acréscimos em algumas contas, em especial na conta dos Fornecimentos e Serviços Externos que devem merecer alguma análise no sentido de eventualmente poder haver alguma renegociação de contratos em vigor. Muito positivo o significativo crescimento

dos rendimentos, fruto da plena ocupação ao longo do ano das três respostas sociais da instituição e das actualizações das mensalidades ocorridas na ERPI. -----

3. A Contabilidade, as demonstrações financeiras apresentadas e o relatório apresentado pela Mesa Administrativa satisfazem as disposições legais e reflectem com clareza e transparência a situação económico-financeira da SCMT em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e cinco. -----

Considerando que as demonstrações financeiras espelham uma imagem objectiva, verdadeira e apropriada da vida da Instituição considera-se o saldo positivo do ano económico de dois mil e vinte e cinco, muito satisfatório num quadro de algumas imprevisibilidades que condicionaram e vão continuar a ter implicações na vida corrente da instituição. Assinala-se ainda a gestão equilibrada e ponderada efectuada pela Mesa Administrativa ao longo do ano de dois mil e vinte e cinco para atingir estes resultados possibilitando um crescimento sustentado dos rendimentos. -----

Perante os elementos evidenciados o Conselho Fiscal deliberou dar o seu parecer favorável à Conta da Gerência do ano económico de dois mil e vinte e cinco, para ser submetido à superior aprovação da Assembleia Geral de Irmãos a realizar no próximo dia vinte e nove de Março. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos elementos do Conselho Fiscal.-----

O Presidente: Ercílio Jorge de Andrade T. Almeida

O Vice-Presidente: António dos Santos Gaspar

O Secretário: Maria José Santos Saraiva de Sousa

Atestica-se a acta nos seguintes termos, onde se lê "negativo" deve ler-se "positivo"

Ercílio Jorge de Andrade T. Almeida

António dos Santos Gaspar

Maria José Santos Saraiva de Sousa